

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos
SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO
Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira

Médico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Escritorio de Advocacia e Commercial

Diocécio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756
C. Postal, 162—Teleph. 237 FRANCA

PRODUTOS ESPECIAES

— DO —

Laboratorio Lister

RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante moderno — **Tealce poderoso dos nervos, dos musculos e de coração.**

VERMIFUGO

TADDEI

O melhor lombriguetto
Um vidro dá para 2 ou 3 creanças —

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria

DIRECTOR:
Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO
Dr. Oswaldo Orico
FRANCA — E. de S. Paulo

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa
FRANCA — E. S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATICO

R. Mal. FLORIANO, 11
RIO DE JANEIRO

CARDOSINA

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA

GRANADO & COMP.

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

Pharmacia Normal

JOSÉ ROSSETTI DE LUCCA

PHARMACEUTICO

DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homœopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographicos

TELEPHONE 7-8 -- Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073
FRANCA

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores
Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNICO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernen- á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escritorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — — FRANCA

CLINICA ESPECIALISADA DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Mario Falleiros

Com pratica do Serviço de Olhos da Policlina Geral do Rio de Janeiro; do Serviço de Olhos do Ambulatorio Rivadavia Correia (Engenho de Dentro)—Rio de Janeiro; e do Instituto Ophtalmico Penido Burnier—Campinas

Completo e moderno aparelhamento para exame e tratamento Medico-cirurgico das affecções oculares. PERFEITA ESCOLHA DE OCULOS. Applicações physiotherapi- cas, exclusivamente na:

Especialidade

CONSULTORIO E RESIDENCIA

PRAÇA N. S. da CONCEIÇÃO, 626 — FRANCA

ALLUCINAÇÃO

Alta suggestão

E' muito commum e correntio mesmo que, os detractores gratuitos do Espiritismo, á falta de recurso e de competencia, para combater os principios fundamentaes da Doutrina, assim como os phenomenos espiritas que se dão, quer isoladamente, quer em sessões de trabalhos nos grupos, affirmarem com as bochechas infladas de orgulho e presumpção scientifica, que isso, os phenomenos espiritas, tão alardeadamente falados, não são, nada mais, nada menos, do que ALLUCINAÇÃO —ALTA SUGGESTÃO, etc., etc. Ora, esses pseudo-sabios nem sabem o que é allucinação e alta suggestão, nem tão pouco resistem á uma discussão nesse terreno. E' modo geitoso de se escaparem pela tangente, blasonando conhecimentos scientificos num terreno em que elles mal se podem sustentar verticalmente sobre as plantas, porque sentem o terreno fugir-lhes de sob os pés—ou como trampolim a andar sobre uma corda inçada de pontas aceradas. Dizem elles que tudo quanto se dá com os mediuns, nos trabalhos espiritas é—*allucinação* e *alta suggestão*. Não se dão ao trabalho de explicar o que é allucinação, nem alta suggestão. Dizem-no por imitação, porque já alguma vez tiveram occasião de ouvir esses vocabulos.

Vejamos, segundo Gabriel Delanne, em sua magistral obra, o Espiritismo, o que é allucinação.

"A palavra allucinação vem do latim *hallucinari*, errar, feito *ad lucem*.

A allucinação poderia ser definida: *um sonho no estado de vigilia*; e a percepção de uma imagem illusoria, de um som que não existe realmente, que não tem valor objectivo. Como o objecto representado não affecta a retina, o som escutado não fere o ouvido: a causa efficiente da allucinação existe no aparelho nervoso sensorial e deve ser attribuída a um trabalho particular do cerebro.

Esse phenomeno não existe somente para a vista e o ouvido; os outros sentidos podem tambem ser allucinados, um contacto, um cheiro, um sabor percebidos sem que haja acção alguma anticipada de um excitante exterior, são verdadeiras allucinações.

Essas PRÉTENDIDAS sensações que experimentam as pessoas affectadas dessa doença, dependem das imagens das ideias reproduzidas pela memoria, ampliadas pela imaginação e personificadas pelo habito. As allucinações podem ser produzidas por causas physicas ou moraes. As primeiras são muito numerosas; o abaixamento ou elevação da temperatura, o abuso das bebidas alcoolicas, as doses elevadas de sulphato de quiniño, a digitalis, a belladona, o estramonio, o meimendo, o aconito, o opio, a camphora, as emanções azotadas, o abalo do cerebro, por uma queda, etc.

Entre as causas moraes, as mais ordinarias são: uma subita impressão sobre os sentidos, ou a longa duração de ma sensação intensa, da meditação, attenção violentamente fixa, mas que não explicam nada absolutamente do phenomeno.

A sciencia occupou-se da allucinação, e os Srs. Lélut e Briere de Boismont sobre isso publicaram interessantes livros, porem que não explicam cousa alguma sobre esse ponto. Eis a theoria que affirmam:

"Suppõem que todas as ideias, mesmo as mais abstractas, se ligam sempre por qualquer lado aos sentidos, porem que essa faculdade de perceber um objecto ou uma paisagem não é a mesma cousa para todos os homens. Exemplo — Um pintor vê certa vez uma pessoa, e guarda a sua imagem por muito tempo na memoria. Um musico ouvirá interiormente trechos complicados de musica

"Essa representação interior parece dar um passo, fora da illusão, e tal é a que nos faz ler as linhas e as palavras de um livro de modo differente do que estão escriptas, nos mostrando o "QUE NÃO É", alterando-o de mil modos. Esse estado de espirito pode ser determinado por cousas diversas, entre as quaes a solidão, o silencio, a escuridão.

"Em summa, a illusão transforma alguma coisa do real, emquanto que a allucinação, desenha sobre o vacuo; as coisas que se vêm não existem, os sons que se ouvem não têm realidade alguma.

"As vezes, a allucinação não é reconhecida, mas não perturba a razão, e não é por assim dizer senão a razão excitada.

"Suppõe-se que foi o caso de Socrates, de Joanna D'Arc, de Lutero, de Pascal!"

Segundo o Snr. Lélut, estes grandes genios seriam uma categoria de maniacos, e as vozes de Joanna d'Arc em Lorena, PURA ALLUCINAÇÃO. Não sabemos se isso é verdade, mas se o Snr. Lélut pudesse ser o ludibrio de uma loucura que o fizesse de repente assemelhar-se a Socrates, nós o cumprimentariamos por estar assim affectado, por que isso o impediria de nos aborrecer com taes frioleiras. Esta carapuça vai á calhar nas cabeças dos pseudos-sabios de cá, que, nem ao menos sabem definir e separar os phenomenos espiritas, onde terminam, e onde começa a allucinação.

Para o nº. seguinte, se tivermos espaço continuaremos a palestra.

T. Pereira

TRU-TRU

FAZ-SE TRU-TRU COM ESPECIALIDADE E RAPIDEZ METRO \$200

UMBELINA CARAN R. MOREIRA CEZAR, 808 FRANCA

ALUGA-SE

OPTIMA SALA NA PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO

Tratá-se na:

Alfataria Latorraca, com o proprietario

Casa de Saúde A. Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do lugar, de que o paciente nao soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente for menor.

3 — Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.

5—Requisição do Prefeito Municipal, visada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

Sessões Espiritas

No Centro Espirita á rua Dr. Campos Salles, numero 929, ás 19 horas em ponto ás 5as. feiras e sabbados de cada semana.

Na casa de saúde "Allan Kardec", ás 17 horas ás 2as., 4as. e 6as. feiras.

Entrada franca.

Aos Confrades

Leiam, por favor

Mais uma vez pedimos aos nossos confrades para não enviarem doentes á Casa de Saúde "Allan Kardec," sem primeiramente consultar si HA VAGA.

Confrades ha, e muitos, que entendem (infelizmente), que a Casa de Saúde é obrigada a receber doente, sem mais, nem menos, sem documentos, sem atestado medico, sem cousa alguma. Entendem que é só mandar o doente e um cartãozinho e nada mais...

Não é assim. Sem os documentos exigidos no aviso que publicamos em outro local desta folha, não accellamos doente de forma alguma, pois, por falta desses documentos o nosso Director José Marques Garcia tem soffrido bastantes aborrecimentos, tem sido intimado em Juizo, para esclarecimentos, etc. Leiam o aviso que vem constantemente publicado neste jornal.

Não fazemos distincção de crença, cor ou nacionalidade, mas é preciso, que sejam satisfeitas as condições exigidas acima.

UM POUCO DE DOUTRINA

II

Quando numa sessão pratica de espiritismo apresenta-se um espirito soffredor, clamando as suas dores, muitos pseudos espiritas que alli se acham presentes, retirando-se recinto, criticam desfavoravelmente os trabalhos, dizendo: sempre a mesma choradeira, a mesma cantilena. Não ouvimos uma communicação bonita, de um espirito de luz etc. De choradeiras estamos fartos. Necessitamos de seleccionar os mediuns e outras cousas mais.

De minha parte entendo que essas pessoas que assim procedem estão erradas. Em primeiro lugar é preciso que ellas saibam que, nós, nas sessões espiritas, necessitamos, mais de ouvir os que soffrem do que os espiritos de luz. Além disso, seremos tão puros para sermos dignos somente das manifestações dos espiritos adiantados?

Os nossos trabalhos espirituales são dirigidos por espiritos superiores, não ha duvida, os quaes trazem os soffredores para que sejam esclarecidos, doutrinados e nessa confabulação conosco, em que elles nos contam porque soffrem, muito aprendemos, tomando o facto como licção, para que nos previnamos e não façamos o que elles fizeram, afim de não irmos para as trevas como elles.

De modo que necessitamos mais da manifestação dos soffredores, do que dos espiritos de luz, de cujos conselhos aliás, muitas vezes, nós, pela nossa fraqueza, não fazemos a menor conta!

Uma sessão espirita é uma verdadeira escola de aperfeiçoamento moral e onde, não raras vezes, apparecem mystificadores intelligentes, conhecedores da doutrina e bons na apparencia, mas de um coração perverso. E' com esses que nós devemos ter o maximo cuidado, pois que são capazes de tudo.

Assim como foram na terra, continuam sendo no espaço: incredulos, destruidores, odiosos, enganadores etc.

O presidente tem necessidade de observar nas communicações dos espiritos, o modo como elles se manifestam, a sua linguagem e o seu modo de tratar os seus semelhantes; deve estar attento para ver si elles não falseiam em algum ponto da doutrina, si são mansos e humildes e si o tundo da sua manifestação está de accordo com a moral-evangelica.

Cada um dá o que tem, — um axioma verdadeiro.

Um espirito que não é bom, e que ás vezes, quer passar como tal, é facilimo de ser apanhado. Por exemplo: Si elle se apresenta com discurso bonito, faltando porém com a caridade, abusando ás vezes, da benevolencia do presidente e dos guias do centro; si se «queima», quando alguém acha que a sua communicação não é de um espirito bom, etc., não precisamos de nada mais não pode ser bom. O espirito de luz é manso, humilde, caridoso, para todos elle só tem palavras de amor e de perdão.

E' incapaz de se sentir offen-

dido com a critica de quem quer que seja e por isso, embora alguém não julgue boa a sua palavra, elle não vem dar explicações aceticas a respeito e nem fazer discordia, desunião entre a familia espirita.

O que assim não procede, repito, não pode ser um bom espirito.

O livros dos "Mediuns", de Allan Kardec, é muito explicito a respeito e o que affirmo, penso estar de accordo com o que elle diz.

O que falta, principalmente aos mediuns, é o estudo da doutrina, com especialidade na parte referente á manifestação dos espiritos.

Muitos entendem que, sendo mediuns, de nada mais necessitam, o que é uma grande mal.

Diocésio de Paula

A menina "milagrosa" de JACUBA

Arbitrariedade da policia

Os phenomenos espiritas continuam causando espanto aos incredulos, aos que não teem olhos de ver nem ouvidos de ouvir.

Quando elles se dão, logo dizem o mundo perdeu a cabeça. Anda commetendo uma série de desatinos, nestes dias em que vivemos etc.

Para nós, espiritas, esses phenomenos que são naturaes, não impressionam.

Os tempos já chegaram e ninguem poderá mais duvidar: em todos os recantos do mundo ahi estão os espiritos a nos despertarem para o conhecimento da verdade, a nos chamarem para a espiritualidade, a nos tirarem do materialismo que tanto obscurece o nosso eu.

Ainda agora vemos uma menina de tenra idade, Maria Apollonia, de Jacuba, (Campinas), produzindo phenomenos extraordinarios de curas de aleijados cegos, etc.

Essa criança reside com sua familia no sitio "Jardim" na comarca de Campinas e taes são as curas que ella tem feito que hoje a denominam "a santinha."

Assim é que ella curou uma mulher que soffria de varizes; seccou a prevea que não tinha cura de um roceiro infeliz, etc.

E sua fama corre mundo inteiro, atrevz das noticias dos jornaes.

Em sua casa teem ido muitos infelizes soffredores, desenganados pela sciencia medica, em busca da sua desejada cura; grande numero de garrafas sahia de sua casa com rotulos milagrosos...

Como era de esperar, a policia, porém, que não quer saber de "milagres" interveiu no caso e lá foi a pobresinha que nenhuma culpa tem de fazer as curas que tem feito e sem perceber um vintem de quem quer que seja, trancafiada no asylo de menores...

O mundo é assim mesmo. Ainda estamos nos tempos primitivos, nos tempos da passagem do Christo pela terra. A qui não se pode fazer o bem á humanidade e ai! daquelle que se atreve a isso, vae (Continua na 4a. pagina)

A menina "milagrosa" de Jacuba

Continuação da 1.ª pagina

dar com os custados nas prisões. Ainda podemos dar graças a Deus por não sermos crucificados como o foi o Mestre. Assim como fizeram com Mozart, com o vidente de Guarulhos, e outros tantos, estão fazendo com essa pobre creaturinha, cujo unico crime é o de curar as enfermidades tidas como incuráveis pela medicina da terra.

E assim farão ainda a muitos outros que hão de surgir na face da terra.

Mas, não importa... Porque admiramos o Christo, Giordano Bruno, Joanna D'Arc, e tantos outros! Porque os seus nomes ficaram immortalizados na historia?

Porque soffreram as mais torpes perseguições por pregarem a verdade, o amor ao proximo e por fazerem o bem á Crea-tura...

Foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor da «Santinha».

Cathecismo Espirita

Acha-se concluida a impressão e encardenação deste opusculo, obra que recomenda as officinas desta folha. O producto deste trabalho é destinado á Caixa de Auxilios da Casa de Saude "Allan Kardec". Os confrades que desejarem adquirilo queiram avisar o numero de exemplares a enviar.

AVISO

Os pedidos dos interessados sobre o estado de saude dos enfermos, deverão ser dirigidos ao Enfermeiro, na séde, ou ao Escripatorio Central, Rua Campos Salles, 929, afim de não occorrer duplicidade em respostas.

Machina de Beneficiar Café
MARCA SÃO PAULO — TYPO AMBULANTE
DE
João Gomes & Irmão
Situada na Fazenda Bom Jardim—FRANCA
Garante o beneficio, classificando o café de acordo com o mercado de Santos
BENEFICIA-SE EM QUALQUER LOCALIDADE
Preço a tratar-se com os proprietarios

Noticiario Mundano

"Aurora"

Transpôz mais um anno de vida no dia 4 dô corrente, a nossa illustrada confreira, cujo nome serve de epigraphe a estas linhas e que se publica na Capital Federal.

"Aurora" é o jornal querido de todos os espiritas em geral, pois que traz sempre brilhantes collaborações de illustres jornalistas espiritas e vasto noticiario do movimento espirita mundial.

E' seu redactor o nosso mui querido amigo sr. Ignacio Bittencourt, fulgurante luzeiro do jornalismo espirita e homem portador dos mais bellos sentimentos de caridade que o tornam admirado e estimado não só dos seus confrades, como de todos os que o conhecem a-travez dos seus feitos de puro christianismo.

Registrando, com prazer, o anniversario da illustre confreira, elevamos os nossos olhos ao Alto pedindo a Deus que a conserve sempre para que possa continuar diffundindo luzes á humanidade, mostrandolhe o verdadeiro caminho a seguir, o néo espiritualismo.

Ao seu redactor, Ignacio Bittencourt, enviamos o nosso cor-

deal abraço, no qual vae todo o nosso coração, pela passagem de mais um anno de preciosa existencia de "Aurora".

Guerino Liporace

Anniversariou-se a 11 do corrente o nosso confrade, Guerino Liporace, representante geral desta folha e da casa de saude "Allan Kardec, ás quaes vem prestando os melhores serviços, a contento geral.

Quem conheceu o sr. Guerino antes de se tornar espirita e que o vê, hoje, completamente modificado, admira-se.

Hoje é elle o homem bom e caridoso, sem vicio de especie alguma, que vem prestar os seus serviços em beneficio da humanidade soffredora, sabendo com elevação de alma, perdoar a todos que o offendem por viver trabalhando honestamente para uma casa de caridade e portanto, em pról dos desprotegidos da sorte.

Desejamos-lhe muitos annos de vida ainda e damos-lhe os nossos emboras, pedindo a Deus que lhe dê muita saude e Paz de espirito.

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo
R. CAMPOS SALLES, 929

Noivado

Estão noivos a senhorita Bertha Steinberg e o jovem Pedro Scheinkman.

A noiva é filha do sr. Benjamin Steinberg e de d. Emilia Steinberg, fortes commerciantes e proprietarios nesta cidade e o noivo é filho do sr. Nahum Scheinkman e de d. Sabina Scheinkman, distincta familia da Capital de S. Paulo.

Ao futuro par almejamos um futuro feliz.

Gratos pela participação que nos foi endereçada.

Reincarnação

Iris, é o lindo nome que no registro civil recebeu a primogenita do nosso querido amigo e confrade Nemezio Bezerra Filho e de d. Stephania Rocha Bezerra, nossa talentosa collaboradora, domiciliados na Capital do Ceará. Oxalá que Deus em sua infinita bondade conceda muitas graças e felicidades á reincarnada afim de que ella possa herdar as bellas qualidades de seus extremos paes, trilhando a bella estrada que nos leva aos páramos da Luz.

Gratos pela gentil participação que nos foi enviada, damos aos paes os nossos sinceros e effusivos parabens.

Desencarnação

Transpôz os humbraes da materia, partindo para a vida de além tumulo, o nosso confrade Cel. José Guerner de Almeida, um dos primeiros plantadores da doutrina espirita em Franca, onde elle residiu por longos annos.

O seu fallecimento deu-se na Capital de S. Paulo, no dia 10 do corrente.

Alma bõa, affeita ao bem, o nosso confrade que ora parte para a patria espiritual, deixa nesta cidade e na Capital, vasto circulo de amizade e um vacuo no seio da sua Exma. Familia.

O finado trabalhou muito pelo engrandecimento da nossa terra e pela expansão da doutrina, tendo fundado aqui um centro e um jornal espirita—o «Perdão, Amor e Caridade», tendo exercido tambem diversos cargos publicos, desempenhando-os sempre com elevação e nobresa.

Deixa numerosa prole e dois irmãos, o cel. Fulgencio de Almeida, nosso confrade de imprensa e agente do correio local e a Exma. d. Elisa Guerner de Oliveira.

Fazemos votos ao Pae Celestial e ao Divino Mestre para que envolvam o espirito do nosso amigo e confrade, em seus effluvios de amor e misericordia, dando-lhe paz, e conforto espiritual.

Centro Espirita "S. Agostinho"

Deste bem organizado Centro Espirita de Villa Neves recebemos um exemplar do seu Regulamento Interno que penhorados agradecemos.

Compõe-se sua directoria para o periodo vigente dos estimados confrades:

Clemente Girodo, presidente.

Domingos P. Silva, vice-presidente.

Francisco L. Rodrigues, 1.º secretario.

Augusto Ribeiro, 2.º secret.

Jeronymo Casimiro, 1.º thes.

Gene Rodrigues, 2.º thes.

Diogo Rodrigues, 1.º procurador.

Antonio S. Fernandes, 2.º procurador

José Toscano, Fiscal.

Olivia Bonine, Zeladora.

PENSAMENTOS

"A vida enuncia por toda a parte problemas e revela principios ao espirito attento que sabe interpretar o sentido dos symbolos".

O SUICIDIO

por M. QUINIAO

Continuação

Essas publicações, para os crentes, revelarão verdades e exemplos consideraveis e temerosos; para os que não acreditarem na verdade espirita ainda, constituirão prova positiva, indestructivel e benefica da nossa condemnação ao suicidio e de que trabalhamos afanosamente em impedir-o, falando incisivamente pela persuasão e pelo exemplo terrorista, á imaginação, ao egoismo, ao medo, dos fracos e á duvida e á hesitação dos que se dizem incredulos e materialistas... que nem sempre são verdadeiramente incredulos e materialistas a valer.

Comunicação dada ao medium FER-NANDO DE LACERDA—por ANTHE-RO DE QUENTAL (em 25 de Janeiro de 1907).

Philosopho e poeta, de uma grande bondade e de uma grande tristeza. As suas poesias, especialmente os seus sonetos, são considerados modelares, e no genero, dos primeiros em lingua portugueza. Suicidou-se em 1893.

Começarei por uma comunicação de Anthero de Quental.

Dolorosa auctoridade tem aquelle grande pensador para falar acerca de tão empolgante assumpto. Em um momento mais desalentado da sua vida triste de pensador, da

sua alma macerada e duvidosa de doente, matou-se, suppondo conquistar a paz que não encontrava no mundo. E, em vez da paz, elle foi ao encontro do mais tragico soffrimento.

Nas palavras que vão ler-se, repassadas de melancolia, de amargura e de arrependimento, encontram-se gritos lancinantes de dôr e de desillusão; encontra-se lição profunda e magistral para todos os que creem que basta saltar, em fuga, para a cova, para que de todo desapareçam, ao que foge, os motivos que o levam a procurar allivio na morte.

Què as medite quem as lêr. Saiba e reflecta, porém, quem as meditar; que Anthero era um bom, era um justo, era um santo, como lhe chamavam. E, se um espirito assim, elevado e bondoso, soffre como elle diz soffrer, o que succederá aos outros que não tem a protegel-os a ptreza virtuosa das suas almas, nem o estoicismo philosophico da sua tristeza doentia?

—Venho cumprir a minha promessa.

Muito gosto sinto nisso. Cumpro assim uma obrigação, espontaneamente tomada, e tento levar aos tristes da terra um pouco de experiencia por mim adquirida á custa de tanto soffrimento.

E' do suicidio que vou falar. Ha pessoas ahi para quem o suicidio constiue uma libertação apparente. Sentindo-se victimas de enfermidades que reputam incuráveis, ou de desgostos que creem sem consolação, começam a odiar a vida e a sentil-a como um fardo pesadissimo que as esmaga. Anceiam pela morte.

Sé creem em Deus, pedem-lh'a, de preferencia a pedirem o allivio dos seus soffrimentos. Se não creem, maldizem a natureza ou a fatalidade das cousas, que se conserva indifferente ao seu martyrio, e lhes não traz, presto, o termo delle.

Não procuram pelos meios naturaes, contidos em si proprios, combater o enervamento, a apathia soffredora e fa-

talista em que se mergulham.

Parece que sentem um doloroso prazer em avolumarem em si proprios as causas do seu penar, inventando novôs motivos de dôr, avolumando os existentes, exprimindo a sua fraqueza por lamentos e queixumes amargurados e permanentes, creando em volta da sua personalidade uma atmospheria de tristeza, que realmente parece não poder romper-se senão pela morte.

Quando um soffredor chega a pensar no suicidio, esse acto maldito fica desde logo suspenso sobre a sua cabeça, como recurso derradeiro, como esperanza sorridente!

CONTINUA

Postal

Deus, ao deixar, de vez o Paraizo, Para elevar-se ás candidas Alturas Lançou á Terra, seu melhor sorriso Como prova de amor ás creaturas.

Siqueira Mello.